



Um excelente organização, realçada por todos os participantes, foi o culminar da 45ª edição da Taça de Portugal Feminina, realizada este fim de semana em Vila Real.

Na final, disputada esta tarde, a AD Vagos conquistou o seu 2º troféu, batendo o Algés por 55-49.

Primeiros 10 minutos (10-11) sob o signo do equilíbrio com o Algés a adiantar-se por intermédio de Joana Fogaça (4-0) e as vaguenses a responderem comum parcial de 0-6. Começava a desenhar-se um duelo intenso entre as duas postes Sofia Carolina e Flávia Santos, com a brasileira do Vagos a destacar-se pela sua elevada eficácia, enquanto a sua adversária directa impressionava na luta dos ressaltos (6).

No 2º quarto (16-16) as comandadas de Nuno Ferreira ganharam nova vantagem (10-15), obrigando José Araújo a parar o cronómetro á entrada do minuto 13. Resposta do Algés a reduzir para 14-15, mas o adversário não abrandou. De novo 5 pontos de diferença (16-21) e o treinador algesino a ter que pedir segundo desconto de tempo no minuto 16. Com resultados práticos pois um parcial de 8-0 recolocou o Algés no jogo (24-23) e com 11 segundos para jogar até ao intervalo ainda houve tempo para se chegar aos 26-27.

No 3º período (8-18) ficou praticamente sentenciada a partida. Flávia Santos continuava em grande, ganhando o duelo com Sofia Carolina, embora esta última tenha dado uma luta tremenda, rubricando também uma boa actuação. Só que a eficácia da poste brasileira do Vagos foi elevada, terminando com 71% nos duplos (10 em 14 tentados), enquanto a sua opositora directa se superiorizou nos ressaltos (14 contra 11). A vantagem de 11 pontos conseguida pelo colectivo de Nuno Ferreira no final do 3º quarto (34-45) deu-lhe uma confiança que viria a ser determinante na ponta final do encontro.

O derradeiro quarto (23-28) voltou a ser muito disputado, com o Algés a mostrar boa

capacidade anímica para reentrar na luta pela vitória. Dois triplos consecutivos (Christina Wirth e Joana Fogaça) no reinício da partida, fazendo 40-45, marcaram o termo do zero absoluto, porque até aí, nos 30 minutos anteriores, as atiradoras de ambos os lados estiveram em branco, falhando 11(Algés) e 8 tentativas (Vagos), respectivamente. As algesinas não atiravam a toalha ao chão e à entrada do minuto 37, Jennifer Risper, que no minuto 35 havia acertado o seu único triplo (45-47), provocava a 5ª falta de Joana Lopes, reduzindo para 46-47. A partir daí a maior clarividência das vaguenses no ataque permitiu-lhes ganhar uma almofada de 6 pontos (46-52), com 48 segundos para jogar, para depois gerir o pecúlio até final (49-55), da linha de lance livre.

Resultado final: Algés 49-55 AD Vagos

Flávia Santos, MVP da partida (26,5 de valorização), fez um duplo duplo ao contabilizar 24 pontos, 11 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 desarme de lançamento e 4 faltas provocadas, com 4/6 nos lances livres, foi a figura da tarde. Mereceu sem dúvida o prémio recebido das mãos de Manuel Fernandes, Director Técnico Nacional, no final. Foi muito bem acompanhada por Mariana Alves (5 pontos, todos de lance livre, em 6 tentativas, 4 ressaltos, duas assistências, 3 roubos, 3 faltas provocadas e nenhum turnover), importante no controlo da posse da bola nos minutos finais. Referência também para os contributos de Joana Lopes (6 pontos, 7 ressaltos defensivos, uma assistência e 2 roubos), Inês Faustino (9 pontos, 4/6 nos duplos, duas assistências, 3 roubos e 3 faltas provocadas), Lilian Gonçalves (5 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 assistências e 3 roubos) e Ana Teixeira (6 pontos, duas assistências, 3 roubos e 5 faltas provocadas).

No Algés duas grandes actuações: Christina Wirth, a mais valiosa (21,5 de valorização), com um duplo duplo (17 pontos, 12 ressaltos sendo 3 ofensivos, duas assistências, 3 roubos e 3 faltas provocadas) e Sofia Carolina, também com um duplo duplo (10 pontos, 14 ressaltos sendo 6 ofensivos, uma assistência, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 6 faltas provocadas). O motor da equipa, Jennifer Risper foi penalizada na sua valorização pela baixa eficácia nos lançamentos de campo (4/13), mas anotou 13 pontos, 9 ressaltos, 4 assistências, 2 roubos e 6 faltas provocadas, com 4/7 nos lances livres. Foram as grandes responsáveis pela superioridade das algesinas nas tabelas (41-29 ressaltos), nomeadamente na ofensiva (12-3).

Ficha de jogo

Flávia Santos MVP da final

Escrito por José Tolentino

Domingo, 04 Março 2012 20:03

Algés (49) – Jennifer Risper (13), Joana Fogaça (7), Ana Oliveira (2), Christina Wirth (17) e Sofia Carolina (10); Catarina Coelho, Susan Foreid e Sara Filipe

AD Vagos (55) – Inês Faustino (9), Daniela Domingues, Lilian Gonçalves (5), Joana Lopes (6) e Flávia Santos (24); Ana Teixeira (6), Mariana Alves (5), Joana Jesus e Inês Pinto

Por períodos: 10-11, 16-16, 8-18, 23-28

Árbitros: Luís Lopes e Rui Belo